DESAFIOS À INSTITUCIONALIZAÇÃO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Claudia Maria de Lima
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0003-7852-4111
Endereço eletrônico: claudia.lima@academico.ufpb.br

Jorge Fernando Hermida Aveiro
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1963-4639
Endereço eletrônico: jorgefernandohermida@yahoo.com.br

Palavras-chave: institucionalização; colégio de aplicação; trabalho coletivo; pedagogia histórico-crítica; materialismo histórico-dialético;

INTRODUÇÃO

Em um contexto de crises cíclicas do capitalismo, neoconservadorismo e mercantilização da educação pública, o Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR), em âmbito nacional, e o Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas em Educação e Infância (GEPMEI-HISTEDBR/UFPB), reafirmam o compromisso com a produção do conhecimento orientada pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela pesquisa histórica rigorosa” (Lombardi, 2026, p.742). É nesse horizonte que se insere a pesquisa de doutorado intitulada *Processos de Institucionalização do Colégio de Aplicação da Universidade Federal da Paraíba: desafios teóricos e políticos na relação universidade-escola*, em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba, assumindo a pesquisa como práxis social transformadora e atividade constitutiva da formação intelectual e profissional.

Desde o ano de 2022, a antiga Escola de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba (EEBAS/UFPB) vive um momento particular à sua institucionalização. Com a publicação da Portaria Ministerial Nº 694, de 23 de setembro de 2022, as suas finalidades educativas integradas ao desenvolvimento de ensino-pesquisa-extensão e a formação docente

são reconhecidas pelo Ministério da Educação, intensificando desafios institucionais à construção de um autêntico Colégio de Aplicação. O momento de transição histórica é favorável à reconstrução institucional, requerendo esforços para se avançar qualitativamente. Nesse sentido, requer para além de boas intenções, a capacidade de dialogar com os intelectuais orgânicos - seja ele professor/, servidores técnicos ou membros da comunidade escolar, de diferentes gerações, que formam a unidade nuclear da escola básica na universidade, mediando concepções filosóficas, epistemológicas, políticas, sociais e educacionais diversas para a construção de projeto de escola emancipadora. Para tanto, o trabalho coletivo é assumido como categoria histórica, política e pedagógica, capaz de revelar as mediações entre os processos de institucionalização e a constituição de um projeto de escola comprometida com a formação humana emancipatória.

A pesquisa fundamenta-se no Materialismo Histórico-Dialético (MHD), compreendido como método de apreensão da realidade social em sua historicidade, totalidade, contradições e mediações, e dialoga com a interpretação de Saviani (2016) acerca da formulação gramsciana de crise histórica. Sob essa perspectiva, os Colégios de Aplicação são compreendidos como instituições inseridas nas disputas hegemônicas que atravessam a educação pública brasileira, nas quais coexistem projetos educacionais antagônicos, expressando as contradições do período histórico, em que novas possibilidades de organização da escola disputam espaço.

A investigação justifica-se tanto pela relevância científica da compreensão dos processos de institucionalização do CAp/UFPB, quanto pela necessidade de produzir conhecimentos que contribuam para o fortalecimento dos Colégios de Aplicação na universidade.

Inspirados nos desafios postos por Dermeval Saviani (2019), especialmente quanto à necessidade de avançar nos desafios teóricos e políticos da Pedagogia Histórico-Crítica, esta pesquisa busca compreender quais mediações são necessárias à construção de um projeto institucional orientado pela formação humana emancipatória. Nesse sentido, orienta-se pelas seguintes questões: Quais os desafios colocados à construção de uma escola pública emancipadora diante da precarização das instituições educativas brasileiras? Que contribuições a Pedagogia Histórico-Crítica oferece para se pensar um projeto institucional na perspectiva da formação omnilateral das crianças na escola pública? Como esses fundamentos

podem orientar o processo de institucionalização do Colégio de Aplicação da Universidade Federal da Paraíba?

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza documental e bibliográfica, com caráter exploratório, ancorada nos fundamentos metodológicos no Materialismo Histórico-Dialético (Gamboa, 2003). Tem como objeto de investigação os processos de institucionalização do Colégio de Aplicação na Universidade Federal da Paraíba (CAp/UFPB). Constituem fontes documentais da pesquisa: o Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação Básica (UFPB, 2017), a Resolução de criação da Creche-Escola (UFPB, 1993); a Resolução de criação da Escola de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2010) e a Portaria nº 694, de 23 de setembro de 2022, que regulamenta a criação dos Colégios de Aplicação (MEC, 2022). Conforme anunciados, as análises fundamentam-se no Materialismo Histórico-Dialético, adotado como método de apreensão da realidade, buscando compreender as totalidades sócio-históricas e políticas e suas mediações. Em diálogo com a teoria da Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani 2011), a investigação compreende a educação como prática social orientada à formação humana. No percurso analítico, as categorias historicidade e trabalho coletivo são mobilizadas para compreender a dimensão política na organização escolar e os processos de constituição históricas (Lombardi, 2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises preliminares permitem identificar, a priori, um conjunto de desafios teóricos, políticos, pedagógicos, organizacionais e financeiros que se apresentam constitutivos do processo de institucionalização do CAp/UFPB. Em linhas gerais, os desafios externos relacionam-se às determinações mais amplas que configuram a organização da educação brasileira, enquanto os desafios internos dizem respeito às condições políticas, pedagógicas, organizacionais e financeiras, próprias da instituição e de sua vinculação à universidade. No âmbito dos desafios externos, destacam-se: 1) a inserção dos Colégios de Aplicação na Legislação brasileira e nas políticas de Educação Básica e Superior; 2) reestruturação da Matriz Orçamentária 20RI de modo a contemplar as especificidades da educação básica na

rede federal de ensino; 3) a redefinição do lugar ocupado pela Educação Básica na rede federal de ensino; 4) a formulação de políticas e marcos normativos específicas para os Colégios de Aplicação, especialmente no que se refere a formação de professores; 5) a elaboração de uma concepção teórico-pedagógica de escola que tenha os Colégios de Aplicação como referência para a produção de experiências formativas socialmente referenciadas. Quanto aos desafios internos, evidenciam-se: 1) o fortalecimento das condições materiais, organizacionais e de pessoal necessárias à manutenção e ao desenvolvimento de suas finalidades básicas com qualidade; 2) a construção de políticas institucionais específicas próprias ao avanço de sua institucionalidade; 3) elaboração de uma política curricular comprometida com as finalidades formativas, de ensino, pesquisa, extensão e formação de professores; 4) o desenvolvimento de práticas pedagógicas e processos de Inovação Pedagógica orientados pela PHC; 5) a institucionalização de processos permanentes de formação coletiva, voltados ao fortalecimento da sucessão orgânica e da continuidade do trabalho coletivo.

CONCLUSÕES

A presente pesquisa suscitou análises preliminares acerca do objeto investigado, buscando compreender as condições objetivas necessárias ao enfrentamento dos desafios inerentes à construção da escola na perspectiva da formação humana. Ao mesmo tempo, o processo investigativo fez emergir novas questionamentos, ampliando o horizonte analítico da pesquisa e problematizando o papel dos docentes enquanto intelectuais orgânicos no processo de institucionalização do Colégio de Aplicação, bem como a Pedagogia Histórico-Crítico enquanto fundamento teórico-prática capaz de orientar a construção de um projeto educativo comprometido com a formação humana. Nesse percurso novas indagações emergiram: de que modo a PHC contribui para a reflexão sobre a formação para a consciência coletiva nas unidades educativas? É possível instituir, no âmbito do CAp/UFPB, processos formativos que promovam a constituição de uma ação coletiva articulada e comprometida com um projeto institucional comum? Em que medida o Colégio de Aplicação pode constituir-se como uma experiência de escolarização de novo tipo, fundada nos princípios da formação omnilateral e da Pedagogia Histórico-Crítica?

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 694, de 23 de setembro de 2022.** Altera a Portaria MEC nº 959, de 27 de setembro de 2013, que trata sobre os Colégios de Aplicação vinculados às Universidades Federais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 set. 2022.

GAMBOA, Silvio Ancízar Sánchez. Pesquisa qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos. **Contrapontos,** Itajaí, v. 3, n. 3, p. 393-405, set./dez. 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei (org)**. 40 anos do Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR) (1986-2026):** uma história em defesa da educação pública. 1. ed. Uberlândia: Navegando, 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Universitário. **Resolução nº 06, de 1993.** Dispõe sobre a criação da Creche-Escola no âmbito da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa: UFPB, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Universitário. **Resolução CONSUNI nº 06/2010.** Dispõe sobre a criação da Escola de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba, nos níveis da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. João Pessoa: UFPB, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Projeto Político-Pedagógico da Escola de Educação Básica.** João Pessoa: UFPB, 2017.